



**“INSTITUIÇÕES HOSPITALARES: LADRILHANDO HISTÓRIAS” - UMA
EXPERIÊNCIA ARTICULADORA ENTRE A PESQUISA EM HISTORIOGRAFIA
MÉDICA E A EXTENSÃO PELO MUNDO VIRTUAL¹**

**Natalia Demarco Kielek², Naiane Ronsoni Rigo³, Miriam Salette Wilk Wisniewski⁴,
Elisabete Maria Zanin⁵**

¹ Projeto de Extensão desenvolvido na URI Erechim.

² Estudante de Medicina. Bolsista do Projeto de Extensão: “História, Memória e Patrimônio Cultural da Saúde em Erechim e Região Norte do RS - Tecendo paisagens culturais com os fios da História da Saúde.” E-mail: nataliakielek@hotmail.com

³ Estudante de Medicina. Bolsista do Projeto de Extensão: “História, Memória e Patrimônio Cultural da Saúde em Erechim e Região Norte do RS – Narrativas Históricas: bordando a saúde com fios históricos”. E-mail: 031920@aluno.uricer.edu.br

⁴ Fisioterapeuta. Doutora em Ciências da Saúde. Professora Orientadora do Projeto de Extensão História, Memória e Patrimônio Cultural da Saúde em Erechim e Região Norte do RS. E-mail: msalette@uricer.edu.br

⁵ Bióloga. Doutora em Ciências. Professora Orientadora do Projeto de Extensão História, Memória e Patrimônio Cultural da Saúde em Erechim e Região Norte do RS. E-mail: emz@uricer.edu.br

Introdução: O aprendizado da história médica serve como instrumento para a reflexão dos avanços obtidos ao longo da estruturação do saber médico. Por meio da história, constrói-se o entendimento sobre a evolução da prática médica, da transitoriedade das verdades e do saber científico na medicina. Nesse sentido, a construção de uma exposição virtual no metaverso contando a história hospitalar que permeia a história médica do mundo, do Brasil e, por fim, da região Norte do estado do Rio Grande do Sul, simboliza o entendimento da configuração da saúde ao longo de séculos e de diferentes regiões, tendo apoio da tecnologia e da possibilidade de interação por meio de uma realidade virtual. **Objetivos:** Com o objetivo de aproximar a comunidade local do mundo médico e, especialmente, de reviver a memória e a troca de informações entre indivíduos da região sobre a história hospitalar, foi organizada a exposição virtual “Instituições Hospitalares: Ladrilhando Histórias”, na plataforma de realidade virtual, *Spatial*. **Metodologia:** Como metodologia, inicialmente, realizou-se uma pesquisa histórica em fontes primárias (arquivos públicos e particulares) sobre a temática, acompanhada de pesquisa bibliográfica. Na sequência, realizou-se o planejamento e a organização da plataforma virtual, além da delimitação e composição dos fatos cronológicos da história dos hospitais, desde sua origem até a organização da medicina hospitalar na região Norte do Rio Grande do Sul. Por fim, divulgou-se o evento nas redes sociais. **Resultados:** O mundo virtual permite que a exposição apresentada esteja ao alcance de todos e, portanto, que o conhecimento e os significados da história dos hospitais sejam difundidos para o maior número de visitantes possível. Assim, na realidade virtual, há a construção de um espaço de encontros, com presenças simultâneas facilitada pelo acesso em qualquer tempo e lugar. Ademais, a sua configuração permite a interação ampla do sujeito que visita a exposição, como a caracterização de seu *avatar*, conforme suas especificidades e a interação com outros pela escrita, por áudio e vídeo e por movimentações pré-programadas disponibilizadas, fora a interação com a própria arte e com o próprio espaço exposto. Tendo tais conceitos em mente,



no dia 15 de novembro de 2022, ocorreu o acesso inicial do público ao espaço virtual, na FRINAPE 2023, feira multissetorial realizada pela Associação Comercial, Cultural e Industrial de Erechim (ACCIE), no Salão de Inovação no espaço Sebrae X. Para tal, uma palestra inicial foi realizada com os indivíduos presentes, a fim de explicar e introduzir a exposição no mundo virtual. Após, com a ajuda de voluntários capacitados anteriormente, o acesso e a entrada à exposição virtual têm início, pelo público. Os convidados e o público em geral, por meio do link da *Spatial*, em formato *QR Code*, puderam baixar o aplicativo e acessar a sala virtual, por meio de seus aparelhos *smartphones*. Ao acessar o link, cada indivíduo recebia instruções de como movimentar-se, visualizar os quadros, utilizar a sala e de como poderia utilizar os mecanismos de comunicação disponíveis. A exposição foi organizada, conforme uma linha do tempo em torno da história dos hospitais ao longo da evolução humana, tendo 37 quadros com imagens, título e descrição de acordo com o exibido. Destes, 32 quadros contam a história dos hospitais, perpassando a história de civilizações como a do Egito Antigo, da Idade Média, do período das Grandes Navegações, do Brasil do século XV e das cidades da região Norte do estado do Rio Grande do Sul. A exposição permite ao participante entender a história dos hospitais desde sua origem, as mudanças ocorridas nesses lugares e a sua construção em diferentes espaços geográficos, por meio de imagens que simbolizam cada período representado. Para isso, em cada quadro há uma legenda com o período ou cidade representada, com datas e descrições. Simbolicamente, seguindo a trilha elaborada para a exposição, em um primeiro espaço há a representação das origens do hospital como instituição de saúde, mediante o resgate das memórias dos primeiros povos, como egípcios, gregos e romanos, além da evolução dos hospitais em cada cultura e sua ascensão e definição como espaço essencial para a prática na área da saúde ao longo dos séculos. Em um segundo espaço, foca-se no Brasil, com consequente delimitação ao Norte do Rio Grande do Sul e aos hospitais construídos nos municípios pertencentes à essa região. Perante tal organização, cada visitante da exposição virtual constrói um entendimento da história e um senso de identidade diante da presença e da lembrança dos hospitais que conhece. Desde a apresentação inicial, somam-se 154 acessos ao link da exposição e os comentários sobre a atividade se deram na perspectiva de que a experiência foi inovadora, para se ter acesso ao conhecimento, retratado em uma exposição. **Conclusão:** A experiência de unir história, medicina e o mundo virtual por meio da exposição “Instituições Hospitalares: Ladrilhando Histórias”, permite ao público, de qualquer idade e escolaridade, inteirar-se sobre a construção dos hospitais e, sobretudo, identificar as semelhanças, as diferenças e os desfechos das instituições da região. É possível observar que a exposição gera maior atração no público jovem, pela conexão natural com o mundo tecnológico, entretanto, gera muita curiosidade e interesse nas demais faixas etárias. Portanto, a utilização do espaço virtual, como local de promoção do conhecimento pela arte e pela história, torna-se uma alternativa democrática e acessível de grande valor. **Palavras-chave:** História da Medicina; Realidades Virtuais; Hospitais Municipais; Centros Hospitalares; Medicina Primitiva. **Agradecimentos:** Ricardo Mariga pela assessoria tecnológica; Fundação Regional Integrada (FURI), pelo apoio e financiamento do projeto - Programa Institucional de Bolsas de Extensão – URI Erechim.